

Procedimento Operacional Padrão Hospital



Sumário

Introdução	04
O Profissional ASG	05
Atribuições que Competem aos Profissionais de Limpeza	06
Atribuições que Não Competem aos Profissionais de Limpeza	08
Classificação das Áreas nos Serviços de Saúde	10
Princípios Básicos para limpeza e Desinfecção de Superfície em Serviços de Saúde	11
Medidas de Biossegurança	13
Riscos a que estão expostos os Profissionais de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde	14
Equipamentos de Proteção Individual	15
Equipamento de Proteção Coletiva	16
Higienização das mãos no Serviço de Saúde	17
Carro Funcional	19
Balde espremedor	20
Padronização das Fibras	21
Padronização das Luvas	22
Desinfecção de EPIs	23
Padronização dos Baldes	24
Padronização dos Panos Descartáveis	25
Padronização dos Mops	26
Materiais e Equipamentos que compreendem superfícies em serviços de saúde	27
Conceito de limpeza e desinfecção / Tipos de limpeza	28
Procedimentos Operacionais - Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde - Administrativo	29
Procedimentos Operacionais - Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde – Coleta de Resíduos	32
Procedimentos Operacionais - Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde – Central de Diluição	35
Procedimentos Operacionais - Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde – Enfermaria	36
Procedimentos Operacionais - Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde - UTI	40
Referências Bibliográficas	44

RESPONSABILIDADES

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:

Juliana Dely Santos Marques.

Juliana Dely Santos Marques – Mat 01012716
Enfermeira Responsável Técnica – Coren / PE 363.369

RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO

Coordenador Operacional

Supervisor (a) Operacional

RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

INTRODUÇÃO

Este POP tem por objetivo descrever as ações relativas à operacionalização dos procedimentos de limpeza e desinfecção, com aplicabilidade das técnicas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, os quais podem ser definidas de acordo com a RDC ANVISA nº 302 de 13 de Outubro de 2005, e no Manual de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Limpeza e Desinfecção de Superfícies – ANVISA 2012.

Assim como atender aos requisitos de Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde, através da **RDC de nº 222, de 28 de Março de 2018**.

Na Univision, é uma clínica oftalmológica com capacidade para 350 procedimentos por dia, entre consultas, exames e tratamentos.

Para atender a uniformização de procedimentos de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde, procuramos dirimir as dúvidas das equipes, através de informações detalhadas, linguagem de fácil entendimento e bastante ilustrado de forma clara, objetiva e didática.

A limpeza hospitalar é uma das medidas eficazes de prevenção e controle para romper a cadeia epidemiológica das infecções. A disseminação de vírus, de bactérias e de diversos fungos se dá através do ar, da água das superfícies inanimadas e das mãos dos profissionais de saúde. A limpeza e a desinfecção com um desinfetante são eficazes em reduzir a infecção cruzada, veiculada pelo ambiente.

O serviço de Higienização tem por finalidade preparar o ambiente, manter a ordem, proporcionando maior segurança favorecendo o bom desempenho das ações a serem desenvolvidas, melhorando assim, a qualidade dos serviços.

O ASG tem como principais finalidades:

- Manter o ambiente limpo;
- Prevenir infecções hospitalares;
- Conservar equipamentos;
- Prevenir acidentes de trabalho.

O Profissional ASG (Auxiliar de Serviços Gerais)

O ASG é o profissional de ensino fundamental completo ou incompleto, treinado e capacitado por profissionais com conhecimento técnico e científico, para realizar atividades de acordo com os procedimentos operacionais da Soservi, este profissional deverá também multiplicar os conhecimentos adquiridos na Universidade da Limpeza, deverá utilizar corretamente os EPIs, indicados e estabelecidos pelo SESMT da empresa Soservi; Manter informado, seu gestor imediato sobre qualquer ocorrência que possa comprometer a satisfação do cliente e / ou prejudicar a eficácia e / ou eficiência dos serviços que estão sendo executados.

O profissional ASG deverá ainda, conservar materiais, equipamentos e EPIs, assegurando sua guarda e conservação.

Quanto as normas institucionais, o ASG deverá apresentar-se no horário estabelecido no contrato de trabalho, comunicar e justificar ausências, respeitar clientes internos, pacientes e visitantes; adotar postura profissional compatível com as regras institucionais: falar em tom baixo, evitar gargalhadas, evitar diálogos desnecessários com clientes, não fumar, não guardar ou consumir alimentos e bebidas nos postos de trabalho; cumprir tarefas operacionais estabelecidas previamente em suas atribuições designadas, participar de campanhas institucionais que contribuam para a minimização de riscos ocupacionais, dentre outros.

Quanto a experiência, não é exigido, pois a profissionalização do ASG acontece por 3 dias consecutivos na Universidade da Limpeza (Soservi). Quanto as características físicas: a idade exigida é acima dos 18 anos, o sexo se faz indiferente, é aceitável deficiência dos tipos: vocal, visual, motora e auditiva.

Quanto a apresentação pessoal, o ASG deverá apresentar-se com o uniforme completo, passado, limpo e sem manchas, portando a identificação (crachá), utilizar sapatos fechados impermeáveis e antiderrapante, manter os cabelos presos ou curtos, protegidos de touca, ou boné (para homem) não usar barba e bigode, manter unhas curtas, limpas, sem esmalte, não usar unhas postiças, desprover-se de adornos, tais como: relógios , pulseiras, anéis, brincos, colares e piercings

Atribuições que competem ao profissional de limpeza e desinfecção de superfícies

- Remoção de sujidades de superfícies do ambiente, materiais e equipamentos, mediante aplicação de produtos químicos, ação física, aplicação de temperatura ou combinação de processos
- Reduzir a possibilidade de transmissão de patógenos oriundos de fontes inanimadas, por meio de boas práticas de limpeza e desinfecção de superfícies
- Zelar por equipamentos e materiais de serviço durante e após a sua utilização, obedecendo as regras de utilização, limpeza ou desinfecção, de acordo com a necessidade e guardar em local designado após a utilização.
- Notificar mal funcionamento ou extravios de equipamentos e materiais, em impresso próprio.
- Notificar danos ao mobiliário, acessórios, instalações e revestimentos que necessitem de reparo ou substituição, em impresso próprio;
- Realizar a limpeza de materiais e equipamentos após sua utilização em salas próprias designadas na instituição para esse fim.
- Utilizar racionalmente recursos como água e energia, evitando desperdícios e colaborando com programas internos de preservação ambiental e responsabilidade social.
- Segregar produtos poluidores como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e outros, em recipientes próprios e pré-designados no PGRSS da instituição, quando esses não estiverem sido acondicionados pelo gerador em local apropriado. Posteriormente, encaminhar ao setor de manutenção ou conforme PGRSS da instituição.
- Utilizar somente produtos saneantes padronizados, na concentração e tempo recomendados pelo fabricante e CCIH.
- Utilizar somente produtos que estejam em embalagens rotuladas e dentro do prazo de validade;
- Utilizar rotineiramente sabão ou detergente para os processos de limpeza de superfícies, sendo os desinfetantes restritos às situações específicas como, por exemplo, presença de matéria orgânica e microrganismos multirresistentes.

- Não misturar produtos saneantes, pois podem se tornar perigosos quando inalados, podendo desencadear asma e outros danos ao sistema respiratório dos colaboradores que manejam, assim como, para o meio ambiente. Além disto, seus princípios ativos podem ser neutralizados e inativados com a mistura. Preparar soluções somente para pronto uso, evitando armazenamento por longos períodos.
- Nunca reaproveitar embalagens vazias de produtos químicos;
- Utilizar os EPIs adequados a cada procedimento realizado.
- Recolher sacos de resíduos dos recipientes próprios quando 80% de sua capacidade estiverem preenchidos ou sempre que necessário, evitando coroamento ou transborde. Nesse caso uma frequência de recolhimento deve ser estabelecida, de acordo com o volume gerado em cada unidade;
- Transportar os resíduos recolhidos em carros próprios, mantendo a tampa fechada sem que haja coroamento, não sendo permitido que os sacos encoste-se ao corpo do profissional ou que sejam, arrastados pelo piso.
- Evitar recolher perfuro cortantes descartados em locais inadequados; neste caso deve-se comunicar o responsável pelo descarte para que o mesmo proceda ao recolhimento antes da realização da limpeza do local.
- Nunca transfira o conteúdo de um saco de resíduos em outro saco para fins de preenchimento do mesmo;
- Utilizar EPIs apenas para a finalidade a que se destinam, responsabilizando-se pela limpeza, guarda e conservação, substituindo-os quando houver qualquer alteração que os tornem impróprios para o uso;
- Comunicar ao líder do serviço as interferências ou questionamentos de outros profissionais nas rotinas realizadas.
- Realizar a limpeza e desinfecção de superfícies do ambiente que contenham matéria orgânica
- Realizar as limpezas concorrentes, terminal e imediata de áreas internas e externas pertencentes ao serviço de saúde em questão, que estejam sob responsabilidade do Serviço de Desinfecção de Superfícies em Serviços de saúde.

Atribuições que não competem ao profissional de limpeza e desinfecção de superfícies

- Recolhimento de perfuro cortantes de locais inadequados, como por exemplo, leitos de pacientes, pisos, bancadas e outros. De acordo com a NR 32 (BRASIL, 2005), devem ser responsabilizados pelo descarte de perfuro cortantes, somente os trabalhadores que os utilizarem, estando, portanto, os profissionais de limpeza e desinfecção, isentos dessa responsabilidade.
- Fechamento de coletores de perfuro cortantes. O fechamento de coletores está sob a responsabilidade de quem manipula e descarta os perfuro cortantes, não cabendo essa tarefa a equipe de limpeza e desinfecção de superfícies.
- Recolhimento de coletores de perfuro cortantes que apresentem erros de montagem ou fechamento que coloquem em risco a saúde ocupacional dos colaboradores. Por exemplo, caixas de papelão amarelas montadas sem que as alças estejam aparentes. Neste caso, o risco de acidente aumenta, pois o colaborador terá que segurar no coletor para recolhimento do mesmo, o que não é prudente.
- Realização de processos de controle de pragas, como desinsetização, desratização, descupinização, e outros.
 - O controle integrado de pragas deve ser realizado por empresa e profissionais especializados.
- Compra de EPI com recursos próprios. Os EPIs devem ser fornecidos gratuitamente pelo empregador e nunca pelo empregado (BRASIL, 1978);
- Realização de limpeza do leito do paciente, enquanto o mesmo encontra-se ocupado. Essa tarefa compete à Enfermagem, já que a manipulação indevida na cama pode causar prejuízo à saúde do paciente, como por exemplo, deslocamento de drenos e cateteres.
- Realização da troca da roupa de cama quando o paciente encontra-se restrito ao leito. Essa tarefa só poderá ser realizada pela equipe do Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies nas limpezas terminais, onde o paciente não se encontra mais vinculado ao leito e mesmo assim, o procedimento deverá ser orientado pela Enfermagem e a atribuição definida previamente.

- Realização de qualquer tipo de assistência ao paciente, mesmo que haja solicitação do mesmo. Neste caso, deve-se comunicar o responsável pela Enfermagem, do setor.
- Alteração das técnicas de limpeza por solicitação de qualquer profissional que não seja seu superior imediato. A alteração de uma técnica deve ser discutida entre o líder do Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies, CCIH e o requerente, mediante apresentação de literatura que embase e justifique a mudança.

Classificação das Áreas do Serviço de Saúde

As áreas dos serviços de saúde são classificadas em relação ao risco de transmissão de infecções com base nas atividades realizadas em cada local. Essa classificação auxilia em algumas estratégias contra transmissão de infecções, além de facilitar a elaboração de procedimentos para limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde.

Portanto a definição das áreas dos serviços de saúde foi feita considerando o risco potencial para a transmissão de infecções, sendo classificadas em áreas críticas, semi – críticas e Não críticas.

- **Áreas Críticas:**

São os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco.

Ex: UTI.

- **Áreas Semicríticas:**

São os ambientes onde existe risco razoável de transmissão de doenças.

Ex: Enfermaria e Posto de Enfermagem

- **Áreas não Críticas:**

São os ambientes onde não se realizam procedimentos de risco.

Ex : Áreas administrativas.

Princípios básicos para a limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde

- Proceder à freqüente higienização das mãos.
- Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, brincos, relógios, colares, piercings) durante o período de trabalho.
- Manter os cabelos presos e arrumados e unhas limpas, aparadas e sem esmalte;
- Os profissionais do sexo masculino devem manter os cabelos curtos e barba feita
- O uso de EPI deve ser apropriado para a atividade a ser exercida.
- Nunca varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó.
- Utilizar varredura úmida, que pode ser realizada com MOPs ou rodo e pano de limpeza de pisos.
- Para limpeza de pisos, devem ser seguidas as técnicas de varredura úmida, ensaboar , enxaguar e secar.
- O uso de desinfetantes fica reservados apenas para as superfícies que contenham matéria orgânica ou indicação da CCIH.
- Todos os produtos saneantes utilizados devem estar devidamente registrados ou notificados na agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- A responsabilidade do serviço de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde na escolha e aquisições dos produtos saneantes deve ser realizada conjuntamente pelo setor de compras e hotelaria e CCIH.
- Deve-se utilizar um sistema compatível entre equipamento e produto de limpeza e desinfecção de superfícies.
- O profissional de limpeza sempre deverá certificar-se se os produtos de higiene, como sabonete e papel toalha e outros são suficientes para atender às necessidades do setor.
- Cada setor deverá ter a quantidade necessária de equipamentos e materiais para limpeza e desinfecção de superfícies.
- Para pacientes em isolamento de contato, recomenda-se exclusividade no kit de limpeza e desinfecção de superfícies. Utilizar, preferencialmente, pano de limpeza descartável.

- O sucesso das atividades de limpeza e desinfecção de superfícies depende da garantia e disponibilização de panos ou cabeleiras alvejados e limpeza das soluções dos baldes, bem como de todos equipamentos de trabalho.
- Os panos de limpeza de piso e panos de mobília devem ser preferencialmente encaminhados à lavanderia para processamento ou lavados manualmente no expurgo.
- Os discos das enceradeiras devem ser lavados e deixados em suporte para facilitar a secagem e evitar mau cheiro proporcionado pela umidade.
- Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho.
- Sempre sinalizar os corredores, deixando, um lado livre para o trânsito de pessoal, enquanto se procede à limpeza do outro lado. Utilizar placas sinalizadoras e manter os materiais organizados, afim de evitar acidente.

Medidas de Biossegurança

O termo Biossegurança corresponde ao conjunto de ações voltadas para a prevenção, eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, à preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados.

O profissional de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde está exposto a riscos e o objetivo das medidas de Biossegurança é identificar riscos à saúde e ao meio ambiente decorrentes da exposição à matéria orgânica e aos agentes biológicos e do manuseio de produtos químicos e materiais perigosos.

A utilização de precauções básicas auxilia os profissionais nas condutas técnicas adequadas à prestação dos serviços, por meio do uso correto de EPIs, de acordo com a NR 6º, da portaria de nº 3.214, de 8 de junho de 1978.

EPIs corresponde aos Equipamentos de Proteção Individual, como exemplos temos:

- luvas (recomenda-se que sejam de cores diferentes),
- máscaras,
- óculos de proteção,
- botas,
- sapatos,
- avental,
- touca.

Riscos a que estão expostos os Profissionais de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde

RISCO	SIMBOLOGIA	DEFINIÇÃO DOS RISCOS
Risco Biológico		Um risco biológico é um organismo, ou substância proveniente de um organismo que traz alguma ameaça à saúde humana.
Risco Químico		Risco Químico é o perigo a que está exposto à pessoa ao manipular produtos químicos ou se expor de alguma forma a agentes químicos agressores ao organismo. Os compostos químicos podem causar uma infinidade de males ao organismo.

EPI - Equipamentos de Proteção Individual

6.1 Para os fins de aplicação desta Norma Regulamentadora - NR, considera-se **Equipamento de Proteção Individual - EPI**, todo dispositivo ou produto, de uso **individual** utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos **suscetíveis** de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

EPI	TIPOS DE EPIs	FINALIDADE
LUVA		Proteção das mãos contra agentes químicos, abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes.
ÓCULOS DE PROTEÇÃO		Proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes.
SAPATO DE PROTEÇÃO		Proteção dos pés contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriantes.
MÁSCARA DE PROTEÇÃO		Proteção das vias respiratórias, boca e nariz. Contra agentes biológicos OBS: Deverá ser utilizada nas áreas de coleta de exames COVID-19.
MÁSCARA DE TECIDO		Proteção das vias respiratórias, boca e nariz.

EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva

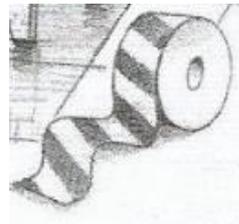
Tipo

EPC Utilizado

PLACA SINALIZADORA



FITA DEMARCATÓRIA



Higienização das Mãos no Serviço de saúde

A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. As mãos do profissional de limpeza e desinfecção de superfícies podem ser higienizadas utilizando-se: água e sabão, ou preparação alcoólica para as mãos.

Indicações

Deve-se higienizar as mãos, quando elas estiverem:

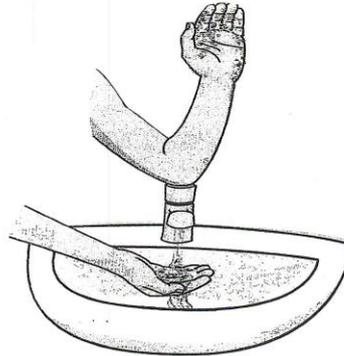
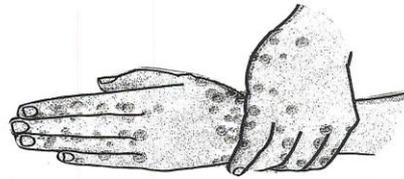
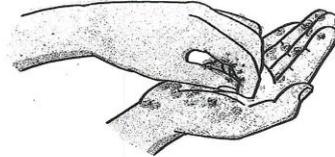
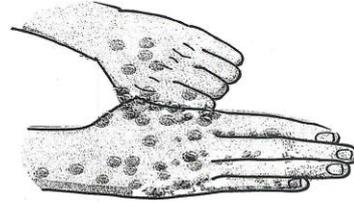
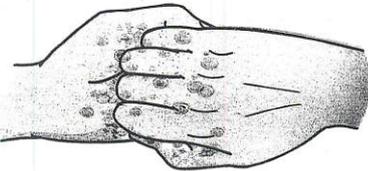
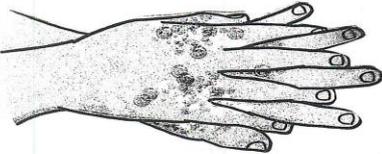
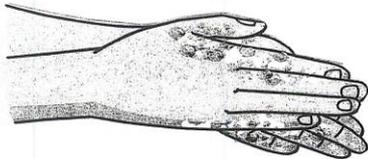
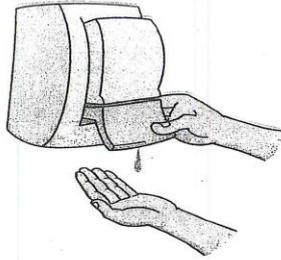
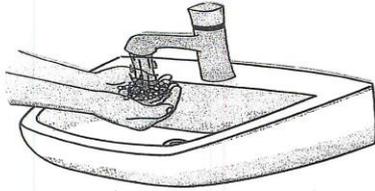
- Visivelmente sujas, ou contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais;
- Ao iniciar o turno de trabalho;
- Antes e após remoção de luvas;
- Antes e após o uso do banheiro;
- Antes e depois das refeições;
- Após o término do turno de trabalho;
- Após várias aplicações consecutivas de produto alcoólico para as mãos.

Tipos de higienização

- Higienização simples;

Nota: Antes de iniciar a técnica, deve-se:

- Retirar acessórios, adornos;
- Utilizar-se de papel toalha, para fechamento da torneira, caso seja de contato manual;
- Evitar o uso coletivo de toalhas de tecido, pois elas permanecem úmidas, favorecendo a proliferação de bactérias.
- Duração do procedimento: 40 a 60 segundo



Carro Funcional



1º Prateleira
Sacos para resíduos
Borrifadores
Panos de limpeza Descartáveis

2º Prateleira
Sabonete Espuma
Álcool Gel
Clorexidina
Papel Higiênico
Papel Toalha

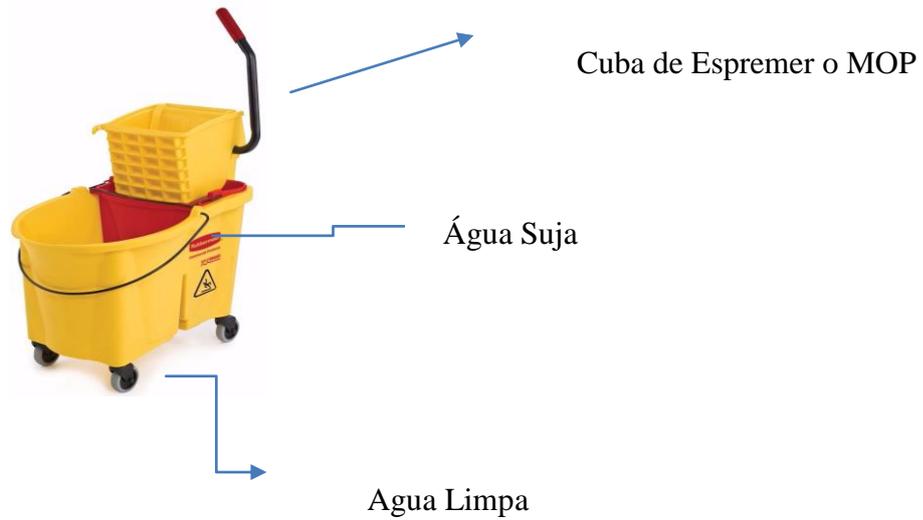
3º Prateleira
Escova Oval Lavatina
Baldes: Amarelo e Vermelho
Fibras: Vermelha, verde/ amarela, verde,
grafite, mops e refis mops.

Balde Espremedor

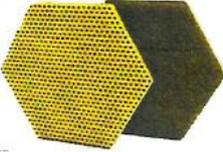
Objetivo

A finalidade do balde espremedor é transportar água limpa, e funcionar como espremedor do mop cabeleira

Balde Espremedor



Padronização das Fibras

Luvas	Cor	Áreas de utilização	Finalidade
	Grafite	Áreas críticas Semi – críticas e Não críticas	1. Limpeza de Móveis
	Vermelha	Áreas críticas Semi – críticas e Não críticas	1. Lavagem de pia, torneira, chuveiro e paredes do WC
	Verde / amarela duo	Áreas críticas	1. Lavagem de vaso sanitário, mictório, lixeiras, carros contêineres, balde espremedor, pia do expurgo,
	Verde	Áreas críticas Semi – críticas e Não críticas	1. Lavagem do Piso

Padronização das Luvas

Luvas	Áreas de utilização	Finalidade
	<p>Áreas críticas Semi – críticas e Não críticas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 2. Recolhimento de resíduos, 3. Lavagem de vaso sanitário, 4. Lavagem de mictório, 5. Lavagem de lixeiras, 6. Lavagem de balde espremedor, 7. Lavagem de carro contêiner
	<p>Áreas críticas Semi – críticas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Limpeza de mobílias, 2. Limpeza de Dispenseres de sabão espuma, álcool gel, papel toalha e papel higiênico, 3. Limpeza de portas, janelas e divisórias 4. Limpeza de pias e paredes do wc.

Todos os EPIs deverão passar pelo processo e desinfecção terminal ao término da jornada de trabalho, assim como quando utilizado em pacientes em precaução.

Desinfecção de EPIs

A desinfecção dos EPIs se faz necessária quando o Colaborador realizar tanto a limpeza concorrente, quanto a limpeza terminal, assim como finalizar sua jornada de trabalho, e quando higienizar um leito em precaução.

Procedimento

1. Estender as luvas no tanque do DML;
2. Borrifar o Oxivir five diretamente no pano descartável, deixar agir durante 10 min;
3. Realizar o enxágue
4. Manusear as luvas pela parte interna;
5. Passar o pano de limpeza, embebido com produto, nas duas faces da luva, até os dedos;
6. Deixar secar;
7. Guardar as luvas em sacos plásticos.

Padronização dos Baldes

LUVAS	ÁREAS DE UTILIZAÇÃO	FINALIDADE
	Semi – críticas e Não críticas	1. Transportar água limpa para área semi – crítica e Não crítica
	Áreas críticas Semi – críticas	1. Transportar água limpa para área críticas

Padronização dos Panos Descartáveis

PANO DESCARTÁVEL	LOCAIS DE UTILIZAÇÃO
	<p>Todas as áreas do hospital. Deverá ser utilizado na limpeza e secagem de superfícies. Deve-se utilizar a técnica de 4 faces.</p>

Técnica de 4 faces

A técnica de 4 faces consiste em dobrar o pano ao meio, e depois dobrar novamente , conforme imagens abaixo

Pano de limpeza



Técnica de Dobradura

Pano de limpeza aberto

Dobrar o pano de limpeza ao meio

Dobrar o pano de limpeza ao meio pela segunda vez

Pano de limpeza com quatro (4) faces – 4 lados

Padronização dos Mops

Mops



TIPO DE MOPS

CABELEIRA

LOCAIS DE UTILIZAÇÃO

Piso

Materiais e Equipamentos que compreendem superfícies em Serviços de Saúde

- Unidade do paciente: cama, colchão, pés, cabeceira, mesa, suporte de soro, lixeira, escada, biombos, braçadeira;
- Paredes;
- Lixeiras;
- Escada
- Teto;Piso;
- Janelas;
- Vidraças;
- Portas;
- Luminárias;
- Aparelho telefônico;
- Saboneteira;
- Papeleiras;
- Bancadas e prateleiras;
- Expurgo;
- Armários e escaninhos;
- Geladeiras;
- Berço acrílico e berço fixo;
- Incubadora;
- Proteção bate maca;
- Lavatórios e pias;
- Contêiner
- Abrigo de resíduos
- Tanque;
- Elevador;
- Foco de luz;
- Mesa cirúrgica;
- Bebedouros;
- Parede, boxe e azulejos;
- Portas e portais;
- Espelhos;
- Louças sanitárias e descarga;
- Lavatórios , pias e torneiras.
- Portões e grades
- Ralos e calhas, Placas de sinalização, extintores e caixas de incêndio.

Fonte: Manual da Anvisa (Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde)

Conceito de Limpeza , Desinfecção e Tipos de Limpeza

Limpeza consiste na remoção das sujidades depositadas nas superfícies inanimadas utilizando-se meios mecânicos (fricção), físicos (temperatura) ou químicos (saneantes), em um determinado período de tempo (BASSO, 2004).

Tipos de Limpeza

- **Concorrente**
- **Terminal**

Limpeza Concorrente

É o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades dos estabelecimentos de saúde com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros), recolher resíduos, de acordo com a sua classificação.

Limpeza Terminal

Trata-se de uma limpeza mais completa e minuciosa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, interna e externa.

É realizada na unidade do paciente após alta, óbito ou transferência, ou nas internações de longa duração. As programadas devem ser realizadas no período máximo de 07 dias quando em áreas críticas, em áreas semi-críticas e não- críticas. Em áreas críticas e semi-críticas o período máximo é de 30 dias.

Procedimentos Operacionais**Processo: Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde - COVID-19**
Setor: ADMINISTRATIVO e RECEPÇÃO

Elaborado em: abril. 2020

Código: HIG 10

Versão: 00

Usuários: ASG - Auxiliar de Serviços Gerais

Recursos Necessários

- EPI's: Máscara de Tecido ou N95 ou PFF2, Luvas de látex amarela e laranja e bota de cano longo
- **Materiais / Utensílios:** mop úmido cabeleira , borrifador, pano de limpeza descartável, saco de resíduo comum;
- Produto Desinfetante: Oxivir five

1º Passo - SEPARAÇÃO DOS MATERIAIS e UTENSÍLIOS

- Reunir todos os materiais, utensílios e EPI's e se dirigir para o posto de trabalho;
- Reservar os materiais de reposição: papel higiênico, papel toalha, sabão espuma e álcool gel.

2º Passo – DESINFECÇÃO DO WC

- Calçar as luvas de látex laranja ,borrifar o Oxivir five no pano descartável, e limpar a os dispenserres de papel toalha e sabão espuma e álcool em gel, o espelho, seguido da torneira, pia, e cuba da pia, descartar o pano de limpeza no resíduo comum;
- Retirar as luvas de látex laranja;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Reabastecer os dispenserres de papel toalha e sabão espuma e álcool em gel,
- Calçar as luvas de látex amarela, recolher os resíduos comum e descarta-los no expurgo;
- Borrifar Oxivir five, no pano de limpeza e limpar as lixeiras;
- Repor o saco de resíduo nas lixeiras;
- Borrifar Oxivir five diretamente no vaso sanitário e com auxílio do pano descartável realizar a limpeza do vaso, começando pela tampa fechada, abrir a tampa e limpar a parte interna, limpar o assento, subir o assento e limpar a parte traseira, borrifar Oxivir five no pano e limpar o assento da louça sanitária. Borrifar Oxivir five dentro do vaso e com o auxílio da escova lavatina, escovar as paredes internas do vaso. Fechar o vaso e dar descarga;
- Retirar as luvas de látex amarelas;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;

NOTA 1 : Luvas de látex laranja – limpeza de mobília, dispenserres, pia, torneira.

NOTA 2 : Luvas de látex amarela – limpeza de vaso sanitário, lixeira e recolhimento dos resíduos

3º Passo – REABASTECIMENTO DOS DISPENSERES

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Abrir o dispenser com o auxílio da chave para reabastecer de papel higiênico ou papel toalha ou sabão espuma ou álcool gel;

4º Passo – DESINFECÇÃO DE MAÇANETAS

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano e realizar a desinfecção das maçanetas (parte interna e externa).

5º Passo – RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex amarela, recolher os resíduos , descarta-los no expurgo;
- Repor o saco na lixeira;
- Retirar as luvas amarelas
- Dirigir-se ao DML, retirar as luvas de látex amarela, estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five Deixar o produto agir por 2 min. Calçar novamente as luvas.
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.

6º Passo – DESINFECÇÃO DOS CABOS DE MOP E BORRIFADORES

- Dirigir-se ao DML, com os cabos de MOP e Borrifadores;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano de limpeza descartável;
- Realizar a desinfecção do cabo de mop, com movimento unidirecional de cima para baixo;
- Desvirar outra face do pano de limpeza, borrifar Oxivir five no pano e limpar o borrifador, com movimento unidirecional, de cima para baixo;
- Descartar o pano de limpeza;
- Retirar as luvas de látex laranja estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;

7º Passo – HIGIENIZAÇÃO DA LUVA LÁTEX LARANJA E AMARELA NO DML

- Dirigir-se ao DML para higienizar as luvas de látex;
- Retirar as luvas de látex laranja estendê-las no tanque do DML, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.
- Estender as luvas de látex amarela no tanque do DML, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;

8º Passo – HIGIENIZAÇÃO DAS SALAS ADMINISTRATIVAS

- Calçar as luvas de látex amarelas, recolher os resíduos, e descartá-los no contêiner do expurgo;
- Borrifar Oxivir five no pano de limpeza descartável e limpar as lixeiras
- Descartar o pano de limpeza;
- Repor o saco de resíduo na lixeiras;
- Retirar as luvas de látex amarelas;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano de limpeza descartável, e realizar a limpeza dos aparelhos telefônicos, computadores, teclados, mouse, porta canetas, e materiais de escritório em geral.
- Descartar o pano de limpeza;
- Pegar outro pano, borrifar Oxivir five e limpar as mesas, birôs de cima para baixo;
- Descartar o pano de limpeza;
- Retirar as luvas de látex laranja;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pelas ANVISA;
- Borrifar Oxivir five no piso e mopear úmido .
- Recolher todo material;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pelas ANVISA;

Procedimentos Operacionais

Processo: Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde - COVID-19
Setor: COLETA DE RESÍDUOS

Elaborado em: abril. 2020

Código: HIG 10

Versão: 00

Usuários: ASG - Auxiliar de Serviços Gerais

Recursos Necessários

- **EPI's:** Máscara respirador semi- facial com válvula, óculos de proteção, luvas de PVC de cano longo, avental de PVC impermeável, bota de cano longo.
- **Materiais / Utensílios:** carro container
- Produto Desinfetante: Oxivir five

1º Passo – PARAMENTAÇÃO

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Paramentar-se com o óculos de proteção;
- A máscara respirador semi- facial com válvula;
- O avental de de PVC;
- As luvas de PVC cano longo ;
- E a bota de cano longo.

2º Passo – COLETA DE RESÍDUOS

- Recolher os resíduos de forma a não encostar no corpo;
- Acondicioná-los no carro coletor,
- Encher o carro coletor até o limite máximo de 1/3 do carro;
- Fechar a tampa, do carro coletor de forma a vedá-la completamente;
- Transportar os resíduos até o contêiner;
- Abrir a porta do contêiner
- Abrir a bombona de resíduo infectante e descartar o resíduo infectante dentro; tampar a bombona
- Fechar a porta do contêiner;
- Repetir o processo para o contêiner do resíduo comum.

3º Passo – DESINFECÇÃO DO CARRO DE COLETA

- Dirija-se a central de processamento de roupa suja com o carro de coleta;
- Todo paramentado; borrife o Oxivir five dentro do carro de coleta e por fora do carro
- Aguarde 2 min, seque o carro de coleta, com auxílio do pano descartável;
- Descarte o pano.

4º Passo – HIGIENIZAÇÃO DA LUVA PVC DE CANO LONGO E DO AVENTAL DE PVC IMPERMEÁVEL

- Dirigir-se a central de processamento de roupa suja para higienizar as luvas de PVC de cano longo e o avental de PVC impermeável;
- Retirar as luvas de PVC de cano longo , estendê-las no tanque , borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.
- Calçar as luvas de látex amarela, retirar o avental de PVC impermeável,
- Borrifar Oxivir five, na parte da frente e de trás; esperar 2 mim e secar com pano descartável; e guardar em saco plástico;
- Retirar as luvas amarelas estendê-las no tanque , borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.
- Retirar a máscara respirador semi- facial com válvula; borrifar Oxivir five diretamente na máscara, deixar agir por 2 min, secar com pano descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.
- Retirar o óculos de proteção , borrifar Oxivir five diretamente no óculos, deixar agir por 2 min, secar com pano descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.

TIPOS DE RESÍDUOS

Tipo de Resíduo	Simbologia	Característica do Resíduo	Cor do saco
1 Comum			
2 Infectante			
3 Perfuro – cortante			

1 - ONDE OS RESÍDUOS DEVEM SER TRANSPORTADOS DENTRO DO AMBIENTE HOSPITALAR?

Os resíduos deverão ser transportados em carros de fácil manuseio, impermeável, de fácil lavagem e de uso exclusivo para a função.



2 - ONDE DEVEM SER ARMAZENADOS OS RESÍDUOS INFECTANTES?

Os resíduos infectantes deverão ser armazenados em bombonas de 25 Kg ou 50 Kg. E deverão permanecer fechadas. A bombona deverá ser preenchida até o limite sinalizado na borda.



3 - ONDE OS RESÍDUOS FICAM ARMAZENADOS NO AMBIENTE HOSPITALAR ATÉ SUA DESTINAÇÃO FINAL?

Os resíduos deverão ser armazenados no DTR (Depósito Temporário de Resíduos), até sua destinação final , que poderá ser aterro sanitário ou Incineração.



Procedimentos Operacionais**Processo: Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde - COVID-19**
Setor: CENTRAL DE DILUIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS SANEANTES

Elaborado em: abril. 2020

Código: HIG 10

Versão: 00

Usuários: ASG - Auxiliar de Serviços Gerais

Recursos Necessários

- EPI's: Óculos de proteção, máscara N95 ou PFF2, luva de látex laranja
- Materiais / Utensílios: pano de limpeza e borrifador
- Produto Desinfetante: Oxivir five

1º Passo – PARAMENTAÇÃO

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Paramentar-se com o óculos de proteção;
- A máscara N95 ou PFF2;
- As luvas de látex laranja.

2º Passo – LIMPEZA DO TANQUE DE DILUIÇÃO

- Borrifar o Oxivir five diretamente no tanque de diluição e na pia, deixar agir por 2 min;
- Após 2 min passar o pano descartável , com movimentos unidirecionais de dentro para fora, primeiro na torneira, depois na pia e posterior cuba da pia;
- Descartar o pano de limpeza;
- Pegar outro pano de limpeza, borrifar Oxivir five no pano, limpar o diluidor; e as bombonas dos produtos;
- Descartar o pano;
- Retirar as luvas de látex laranja;
- Estender no tanque de diluição, borrifar o Oxivir five nas duas faces das luvas;
- Aguardar 2 min;
- Secar as luvas com pano descartável;
- Descartar o pano de limpeza;
- Borrifar Oxivir five no piso e realizar a mopeação úmida .
- Recolher todo material;
- Higienizar as mãos conforme preconizado pela ANVISA.

Procedimentos Operacionais	
Processo: Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde - COVID-19 Setor: ENFERMARIA	Elaborado em: abril. 2020
Código: HIG 10	Versão: 00
Usuários: ASG - Auxiliar de Serviços Gerais	
Recursos Necessários	
<ul style="list-style-type: none"> • EPI's: Touca descartável, óculos de proteção, máscara N95 e PFF2, luva de látex (laranja e amarela), avental descartável, e bota de cano longo. • Materiais / Utensílios: mop úmido cabeleira , borrifador, pano de limpeza descartável, saco infectante. • Produto Desinfetante: Oxivir five 	
<p>1º Passo - SEPARAÇÃO DOS MATERIAIS e UTENSÍLIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir todos os materiais, utensílios e EPI's e se dirigir para o posto de trabalho; • Reservar os materiais de reposição: papel higiênico, papel toalha, sabão espuma e álcool gel. <p>2º Passo – PARAMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pegar o pijama cirúrgico e o kit de paramentação descartável no arsenal e dirigir-se ao vestiário para se paramentar; • Retirar a farda, e paramentar-se primeiro com o pijama cirúrgico; • Coloque a touca descartável para proteger cabelos e orelhas; • Coloque a máscara N95 ou PFF2 e verifique a vedação no nariz e boca, certifique-se que está justo ao rosto; • Coloque os óculos de proteção; • Coloque o capote descartável: amarre as fitas do capote, ajustando ao corpo; • Calçar as luvas de látex laranja, cobrindo os punhos do avental; • Calçar a bota de cano longo. <p>3º Passo – ENTRADA NA UTI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrar na UTI, dirigir-se ao DML, para pegar o material de iniciar o plantão. <p>4º Passo – DESINFECÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • A desinfecção deverá iniciar pelo posto de Enfermagem. • Dobrar o pano de limpeza descartável , borrifar o produto Oxivir five, no pano, iniciar a desinfecção pelos armários, no sentido unidirecional, de dentro para fora e de cima para baixo; • Descartar o pano de limpeza em resíduo infectante; • Pegar outro pano de limpeza, borrifar o produto Oxivir five, e fazer a limpeza dos dispenserres de papel toalha e sabão espuma e álcool em gel, seguido da torneira, pia, e cuba da pia, descartar o pano de limpeza no resíduo infectante; • Pegar outro pano de limpeza borrifar o produto Oxivir five, e fazer a limpeza das bancadas, sentido unidirecional, de dentro para fora e de cima para baixo; limpar computador, teclado, mouse e utensílios que estiverem em cima da bancada; descartar o pano de limpeza no resíduo infectante; • Borrifar o Oxivir five no piso e mopear úmido. • Dirigir-se ao DML, retirar as luvas de látex laranja, estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min. Calçar novamente as luvas. 	

5º Passo – DESINFECÇÃO DO WC

- Calçar as luvas de látex laranja ,borrifar o Oxivir five no pano descartável, e limpar a os dispenseres de papel toalha e sabão espuma e álcool em gel, seguido da torneira, pia, e cuba da pia, descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Reabastecer os dispenseres;
- Retirar as luvas de látex laranja, higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex amarela , Borrifar Oxivir five diretamente no vaso sanitário e com auxílio do pano descartável realizar a limpeza do vaso, começando pela tampa fechada, abrir a tampa e limpar a parte interna, limpar o assento, subir o assento e limpar a parte traseira, borrifar Oxivir five no pano e limpar o assento da louça sanitária. Borrifar Oxivir five dentro do vaso e com o auxílio da escova lavatina, escovar as paredes internas do vaso. Fechar o vaso e dar descarga;
- Descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Pegar outro pano de limpeza , borrifar Oxivir five , e limpar as lixeiras
- Descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Repor saco de resíduo nas lixeiras;
- Retirar o refil do mop úmido e descartar em saco infectante
- Retirar as luvas de látex amarela;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;

NOTA 1 : Luvas de látex laranja – limpeza de mobília, dispenseres, pia, torneira.

NOTA 2 : Luvas de látex amarela – limpeza de vaso sanitário, lixeira e recolhimento dos resíduos

6º Passo – REABASTECIMENTO DOS DISPENSERES

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Abrir o dispenser com o auxílio da chave para reabastecer de papel higiênico ou papel toalha ou sabão espuma ou álcool gel;
- Desprezar o refil em saco infectante.

7º Passo – DESINFECÇÃO DE MAÇANETAS

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano e realizar a desinfecção das maçanetas (parte interna e externa).
- Descartar o pano de limpeza no resíduo infectante.

8º Passo – RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS, ENXOVAL, MOP

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex amarela, recolher os resíduos , descarta-los no expurgo;
- Repor o saco na lixeira;
- Retirar as luvas amarelas
- Dirigir-se ao DML, retirar as luvas de látex amarela, estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five . Deixar o produto agir por 2 min. Calcar novamente as luvas.
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.

9º Passo – CONDUÇÃO DOS RESÍDUOS , ROUPA SUJA E MOPS SUJOS PARA O EXPURGO

- Calçar a luva látex amarela;
- Recolher os resíduos, os Mops sujos e as roupas sujas para o expurgo;
- Descartar no contêineres , (cada contêiner deverá ser identificado por tipo de resíduo)
- Descartar o resíduo infectante no contêiner;
- Descartar a roupa suja no contêiner;
- Descartar o refil mop úmido na lixeira exclusiva para mop sujo;
- Dirigir-se ao DML, retirar as luvas de látex amarela, estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five . Deixar o produto agir por 2 min. Calcar novamente as luvas.
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.

10º Passo – DESINFECÇÃO DOS CABOS DE MOP E BORRIFADORES

- Dirigir-se ao DML, com os cabos de MOP e Borrifadores;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano de limpeza descartável;
- Realizar a desinfecção do cabo de mop, com movimento unidirecional de cima para baixo;
- Desvirar outra face do pano de limpeza, borrifar Oxivir five no pano e limpar o borrifador, com movimento unidirecional, de cima para baixo;
- Descartar o pano de limpeza em resíduos infectante;
- Retirar as luvas de látex laranja estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five . Deixar o produto agir por 2 min;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calcar novamente as luvas.

11º Passo – HIGIENIZAÇÃO DA LUVA LÁTEX LARANJA E AMARELA NO DML

- Dirigir-se ao DML para higienizar as luvas de látex;
- Retirar as luvas de látex laranja estendê-las no tanque do DML, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.
- Estender as luvas de látex amarela no tanque do DML, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five . Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;

12º Passo – DESPARAMENTAÇÃO DOS EPI'S DA CABEÇA E DO AVENTAL DESCARTÁVEL

- Calcar um par de luvas de procedimento;
- Retire o óculos de proteção , coloque em cima de um pano descartável , borrife Oxivir five no óculos todo, deixe agir por 2 minutos; enquanto isso:
- Retire a máscara N95 ou PFF2 manipulando pelo cadarço e descarte conforme orientação;
- Retire a touca descartável, manipulando pela parte de trás; descarte em resíduo infectante;
- Retire o avental descartável com cuidado, deslizando-o pelo avesso ao corpo, e fazendo uma bolinha, para descarta-lo em resíduo infectante;
- Retire as luvas de procedimento;
- Higienize as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Higienize as mãos com água e sabão.

13º Passo – DESINFECÇÃO DO LEITO (OCORRERÁ EM CASO DE ALTA, ÓBITO OU TRANSFERÊNCIA)

- Calcar um par de luvas de látex amarela, coletar a roupa suja e descartar no saco de resíduo infectante; colocar a roupa suja no contêiner do expurgo;
- Retirar as luvas de látex amarelas, higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano descartável e realizar a desinfecção do leito respeitando a seguinte ordem: primeiro limpar a cabeceira, com movimentos unidirecionais de cima para baixo e de dentro para fora; desvirar o pano de limpeza e utilizar a segunda face do pano;
- Continuar a desinfecção do colchão, com movimentos unidirecionais de cima para baixo, levando a sujidade da cabeça para os pés; Dobrar o colchão ao meio e continuar a desinfecção na parte de trás, seguindo o fluxo de cima para baixo, limpar o estrado do leito, desvirar o pano de limpeza e utilizar a terceira face do pano;
- Limpar a peseira do leito com movimentos unidirecionais de cima para baixo e de dentro para fora;
- Por fim elevar as grades do leito e limpar em sentido unidirecional de cima para baixo e por último o motor e as rodas.
- Descartar o pano de limpeza em resíduo infectante;

Procedimentos Operacionais

Processo: Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde - COVID-19
Setor: UTI

Elaborado em: abril. 2020

Código: HIG 10

Versão: 00

Usuários: ASG - Auxiliar de Serviços Gerais

Recursos Necessários

- **EPI's:** Touca descartável, óculos de proteção, máscara N95 e PFF2, luva de látex (laranja e amarela), avental descartável, e bota de cano longo.
- **Materiais / Utensílios:** mop úmido cabeleira , borrifador, pano de limpeza descartável, saco infectante.
- **Produto Desinfetante:** Oxivir five

1º Passo - SEPARAÇÃO DOS MATERIAIS e UTENSÍLIOS

- Reunir todos os materiais, utensílios e EPI's e se dirigir para o posto de trabalho;
- Reservar os materiais de reposição: papel higiênico, papel toalha, sabão espuma e álcool gel.

2º Passo – PARAMENTAÇÃO

- Pegar o pijama cirúrgico e o kit de paramentação descartável no arsenal e dirigir-se ao vestiário para se paramentar;
- Retirar a farda, e paramentar-se primeiro com o pijama cirúrgico;
- Coloque a touca descartável para proteger cabelos e orelhas;
- Coloque a máscara N95 ou PFF2 e verifique a vedação no nariz e boca, certifique-se que está justo ao rosto;
- Coloque os óculos de proteção;
- Coloque o capote descartável: amarre as fitas do capote, ajustando ao corpo;
- Calçar as luvas de látex laranja, cobrindo os punhos do avental;
- Calçar a bota de cano longo.

3º Passo – ENTRADA NA UTI

- Entrar na UTI, dirigir-se ao DML, para pegar o material de iniciar o plantão.

4º Passo – DESINFECÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM

- A desinfecção deverá iniciar pelo posto de Enfermagem.
- Dobrar o pano de limpeza descartável , borrifar o produto Oxivir five no pano, iniciar a desinfecção pelos armários, no sentido unidirecional, de dentro para fora e de cima para baixo;
- Descartar o pano de limpeza em resíduo infectante;
- Pegar outro pano de limpeza, borrifar o produto Oxivir five, e fazer a limpeza dos dispenserres de papel toalha e sabão espuma e álcool em gel, seguido da torneira, pia, e cuba da pia, descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Pegar outro pano de limpeza borrifar o produto Oxivir five, e fazer a limpeza das bancadas, sentido unidirecional, de dentro para fora e de cima para baixo; limpar computador, teclado, mouse e utensílios que estiverem em cima da bancada; descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Borrifar o Oxivir five no piso e mopear úmido.
- Dirigir-se ao DML, retirar as luvas de látex laranja, estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min. Calçar novamente as luvas.

5º Passo – DESINFECÇÃO DO WC

- Calçar as luvas de látex laranja ,borrifar o Oxivir five no pano descartável, e limpar a os dispenseres de papel toalha e sabão espuma e álcool em gel, seguido da torneira, pia, e cuba da pia, descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Reabastecer os dispenseres;
- Retirar as luvas de látex laranja, higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex amarela , Borrifar Oxivir five diretamente no vaso sanitário e com auxílio do pano descartável realizar a limpeza do vaso, começando pela tampa fechada, abrir a tampa e limpar a parte interna, limpar o assento, subir o assento e limpar a parte traseira, borrifar Oxivir five no pano e limpar o assento da louça sanitária. Borrifar Oxivir five dentro do vaso e com o auxílio da escova lavatina, escovar as paredes internas do vaso. Fechar o vaso e dar descarga;
- Descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Pegar outro pano de limpeza , borrifar Oxivir five , e limpar as lixeiras
- Descartar o pano de limpeza no resíduo infectante;
- Repor saco de resíduo nas lixeiras;
- Retirar o refil do mop úmido e descartar em saco infectante
- Retirar as luvas de látex amarela;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;

NOTA 1 : Luvas de látex laranja – limpeza de mobília, dispenseres, pia, torneira.

NOTA 2 : Luvas de látex amarela – limpeza de vaso sanitário, lixeira e recolhimento dos resíduos

6º Passo – REABASTECIMENTO DOS DISPENSERES

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Abrir o dispenser com o auxílio da chave para reabastecer de papel higiênico ou papel toalha ou sabão espuma ou álcool gel;
- Desprezar o refil em saco infectante.

7º Passo – DESINFECÇÃO DE MAÇANETAS

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano e realizar a desinfecção das maçanetas (parte interna e externa).
- Descartar o pano de limpeza no resíduo infectante.

8º Passo – RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS, ENXOVAL, MOP

- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex amarela, recolher os resíduos , descarta-los no expurgo;
- Repor o saco na lixeira;
- Retirar as luvas amarelas;

- Dirigir-se ao DML, retirar as luvas de látex amarela, estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five . Deixar o produto agir por 2 min. Calcar novamente as luvas.
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.

9º Passo – CONDUÇÃO DOS RESÍDUOS , ROUPA SUJA E MOPS SUJOS PARA O EXPURGO

- Calçar a luva látex amarela;
- Recolher os resíduos, os Mops sujos e as roupas sujas para o expurgo;
- Descartar no contêineres , (cada contêiner deverá ser identificado por tipo de resíduo)
- Descartar o resíduo infectante no contêiner;
- Descartar a roupa suja no contêiner;
- Descartar o refil mop úmido na lixeira exclusiva para mop sujo;
- Dirigir-se ao DML, retirar as luvas de látex amarela, estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min. Calcar novamente as luvas.
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.

10º Passo – DESINFECÇÃO DOS CABOS DE MOP E BORRIFADORES

- Dirigir-se ao DML, com os cabos de MOP e Borrifadores;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano de limpeza descartável;
- Realizar a desinfecção do cabo de mop, com movimento unidirecional de cima para baixo;
- Desvirar outra face do pano de limpeza, borrifar Oxivir five no pano e limpar o borrifador, com movimento unidirecional, de cima para baixo;
- Descartar o pano de limpeza em resíduos infectante;
- Retirar as luvas de látex laranja estendê-las no tanque, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five. Deixar o produto agir por 2 min;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calcar novamente as luvas.

11º Passo – HIGIENIZAÇÃO DA LUVA LÁTEX LARANJA E AMARELA NO DML

- Dirigir-se ao DML para higienizar as luvas de látex;
- Retirar as luvas de látex laranja estendê-las no tanque do DML, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA.
- Estender as luvas de látex amarela no tanque do DML, borrifar Oxivir five nos 2 pares da luva, colocar a mão por dentro da luva e virá-las, borrifar Oxivir five Deixar o produto agir por 2 min; secar com pano de limpeza descartável e guardar em saco plástico;
- Higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;

12º Passo – DESPARAMENTAÇÃO DOS EPI'S DA CABEÇA E DO AVENTAL DESCARTÁVEL

- Calçar um par de luvas de procedimento;
- Retire o óculos de proteção , coloque em cima de um pano descartável , borrife Oxivir five no óculos todo, deixe agir por 2 minutos; enquanto isso:
- Retire a máscara N95 ou PFF2 manipulando pelo cadarço e descarte conforme orientação;
- Retire a touca descartável, manipulando pela parte de trás; descarte em resíduo infectante;
- Retire o avental descartável com cuidado, deslizando-o pelo avesso ao corpo, e fazendo uma bolinha, para descartá-lo em resíduo infectante;
- Retire as luvas de procedimento;
- Higienize as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Higienize as mãos com água e sabão.

13º Passo – DESINFECÇÃO DO LEITO (OCORRERÁ EM CASO DE ALTA, ÓBITO OU TRANSFERÊNCIA)

- Calçar um par de luvas de látex amarela, coletar a roupa suja e descartar no saco de resíduo infectante; colocar a roupa suja no contêiner do expurgo;
- Retirar as luvas de látex amarelas, higienizar as mãos conforme técnica preconizada pela ANVISA;
- Calçar as luvas de látex laranja;
- Borrifar Oxivir five no pano descartável e realizar a desinfecção do leito respeitando a seguinte ordem: primeiro limpar a cabeceira, com movimentos unidirecionais de cima para baixo e de dentro para fora; desvirar o pano de limpeza e utilizar a segunda face do pano;
- Continuar a desinfecção do colchão, com movimentos unidirecionais de cima para baixo, levando a sujidade da cabeça para os pés; Dobrar o colchão ao meio e continuar a desinfecção na parte de trás, seguindo o fluxo de cima para baixo, limpar o estrado do leito, desvirar o pano de limpeza e utilizar a terceira face do pano;
- Limpar a peseira do leito com movimentos unidirecionais de cima para baixo e de dentro para fora;
- Por fim elevar as grades do leito e limpar em sentido unidirecional de cima para baixo e por último o motor e as rodas.
- Descartar o pano de limpeza em resíduo infectante;

Referências Bibliográficas

- APECIH – Associação Paulista de estudos e Controle de Infecção Hospitalar. Monografia: Limpeza, Desinfecção de Artigos e áreas Hospitalares e Anti-sepsia, São Paulo 2004.
- BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2012.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras – NR. Portaria GM/ TEM nº 3.214, de 8 de junho de 1978, que aprova as Normas Regulamentadoras – NR – do capítulo V, Título II, da consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 16 de Nov. 2005.
- PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online : Mais de 1000 cursos online com certificado
- <http://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/35512/armazenamento-externo-de-residuos-de-servicos-de-saude-rss#ixzz3vFI1Cbq>